

## A AVALIAÇÃO PRIMÁRIA DO PACIENTE QUEIMADO DE ACORDO COM A ATUALIZAÇÃO DO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO TRAUMA (ATLS)

Raquel Maria Neves Amorim<sup>1</sup>, Rafaela Konageski Rodrigues<sup>1</sup>, Ianka Cardoso Dal Bosco, Isabella Gadelha Pereira<sup>1</sup>, Rita de Cassia Castilho Teixeira<sup>1</sup>, Rosa Maria Elias<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade de Cuiabá, UNIC, Cuiabá, Brasil.

**Introdução:** O ATLS foi criado para padronizar o atendimento ao politraumatizado, assim ele possui caráter universal e significativa importância no atendimento de emergência. No ano de 2018 houve uma atualização do protocolo, a qual gerou uma mudança no modo de abordagem. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, cerca de um milhão de pessoas sofrem queimaduras a cada ano, logo o ATLS é imprescindível no manejo dessas vítimas. Assim, compreende-se que o estudo busca descrever o ATLS 10 no serviço de emergência prestado às vítimas de queimaduras a partir da atualização. Portanto, o trabalho visa elucidar a nova abordagem aos doentes queimados, descrever os benefícios trazidos por ela, bem como suas repercussões para o paciente. Métodos: Estudo baseado em revisão bibliográfica, a partir da base de dados SCIELO, PUBMED e Cochrane utilizando os descritores “Atualização do Suporte Avançado de Vida no Trauma”, “Avaliação primária ao paciente queimado” e “atendimento emergencial em casos de queimaduras”. Resultados: A avaliação primária é de extrema importância para evitar possíveis agravos, com isso é necessária a remoção de roupas e objetos do paciente, exceto as que estão aderidas ao corpo, seguido pela limpeza dos ferimentos, atentando-se ao risco à hipotermia e consequente agravamento do quadro. Inicia-se então a avaliação das vias aéreas, com a cabeceira elevada à 30°, procurando por sinais que indicam lesão inalatória, averiguando necessidade de Intubação Orotraqueal e administração de O<sub>2</sub>. O paciente queimado sofre uma perda hídrica pela pele gerando uma necessidade de reposição volêmica, cujo ATLS 10 recomenda que seja realizado de acordo com a fórmula de Parkland representada por: 2 ml x peso (kg) x % Superfície Corporal Queimada (SCQ) com solução de Ringer Lactato. Ademias, analisa disfunção neurológica por meio de exames da pupila e pelo Escore de Coma de Glasgow, além de uma classificação mais precisa da profundidade e extensão da queimadura. Conclusões: Os acidentes com queimaduras acometem todas as faixas etárias e por isso é necessário um protocolo que assegure o atendimento correto para cada caso. Visando isso, o ATLS atual, em sua 10ª edição, salienta a importância da interrupção precoce do processo de queimadura, como a primeira medida a ser adotada, bem como a relevância reposição volêmica, ajustando a fórmula de Parkland e a importância do cuidado com as vias aéreas. Como consequência o atendimento será mais rápido e com menos complicações.